SUGESTÃO DO LEITOR

População reclama de tapume que impede pedestres de andar em calçada

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O Jornal Diário da Serra recebeu através do aplicativo WhatsApp, uma sugestão de leitor que reclamava a respeito da falta de acessibilidade em alguns pontos de Tangará da Serra, devido a implantação de tapumes nas calçadas em obras particulares na cidade. Segundo o leitor, que preferiu não se identificar, além da dificuldade de acesso causada pelos tapumes, os carros costumam estacionar próximo desses locais, não deixando espaço para os pedestres passarem.

"Fizeram um cercado para construir uma obra e esqueceram de preservar uma área destinada a nós, os pedestres. Nós temos que disputar com os carros e passar na via porque não tem outro lugar. É perigoso!", disse o leitor, ao destacar que chegou a conversar com alguns trabalhadores que estavam no local. "Eles afirmaram que estava tudo regular, mas como está certo sendo que não tem espaço para as pessoas passarem nas calçadas, que é o local adequado?", questionou o leitor.

A reportagem do DS foi em busca de respostas, e o setor de fiscalização do município repassou a Lei Municipal que determina algumas medidas que o Tapume deve respeitar. "Os Tapumes devem ter altura mínima de dois metros, podendo avançar até a metade da largura do passeio. São permitidos avanços somente quando tecnicamente indispensáveis à execução da obra, e desde que devidamente justificados e comprovados pelo interessado, junto à repartição competente", frisa um trecho da Lei. Vale alertar que o proprietário que desrespeitar a Lei corre o risco de ser multado no valor de R$ 3.355,00.


Leitor procurou reportagem do DS para reclamar e buscar respostas

ACESSIBILIDADE

Vagas para idosos e deficientes físicos **são revitalizadas** em Tangará

>> **Assessoria de Imprensa**


Prefeitura revitaliza pintura de vagas especiais em estacionamentos

A Secretaria Municipal de Infraestrutura está revitalizando a pintura das vagas especiais existentes em estacionamentos de Tangará da Serra. O trabalho, segundo o Secretário Francisco Clemente, está bem adiantando, envolvendo frentes de trabalho da pasta que realizam a ação no Município.

Clemente explicou que além de garantir estacionamento para deficientes físicos, as vagas revitalizadas também são disponibilizadas a idosos. "A pintura das vagas está acontecendo em toda a cidade. Esse é um trabalho muito importante, haja vista que boa parte dos condutores de veículos ainda não compreende a necessidade de se respeitar o espaço para estacionamento de veículos conduzidos por idosos ou portadores de deficiência", salientou o Secretário.

Atualmente a multa para quem estaciona em vaga destinada a idosos ou portadores de deficiência é de R$ 53,20. "Essa multa na realidade não é o foco principal da questão, o que queremos é que o cidadão seja consciente. Compreenda a necessidade de se cumprir o que determina a legislação. Claro que se o cidadão não cumprir o que estabelece a legislação e for flagrado nesse ato, será punido e a punição é a multa desse valor, mas a conscientização é sem dúvida a maior conquista", completou Clemente.

O Secretário informou ainda que as faixas localizadas nas vias urbanas de Tangará da Serra, além de revitalizadas, receberão placas de sinalização. "As placas servirão ainda como mais um aviso de que aquela vaga tem destinação ou para idoso ou para deficiente físico. É fundamental que o condutor compreenda que aquela vaga serve exclusivamente para aquilo", finalizou.

COBRANÇAS

Fabão lamenta **atraso nas obras do PAC** no Monte Líbano

>> **Marcos Figueiró**
Assessoria de Imprensa

Fábio Brito (PSDB) chamou atenção esta semana para o atraso nas obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no Jardim Monte Líbano. O vereador contou que foi ao local após ter ouvido a reclamação de moradores. No bairro, as obras incluem uma Unidade de Saúde da Família, uma creche e um Centro de Referência em Assistência Social (CRAS).

"Enquanto a população sofre por não ter um atendimento decente na área da saúde, educação de crianças e desenvolvimento social da comunidade, as obras que poderiam atender essas demandas, estão paradas", reclama Fabão.

O mais lamentável, explica o vereador, é ver que entre as obras está uma Unidade de Saúde da Família. Todas as obras são importantes, na opinião de Fabão, mas é grande o clamor popular por mais ações na área da saúde pública.

"É preciso que se faça alguma coisa para colocar as obras em andamento e entregá-las, todas, para a população que paga seus impostos e precisa ser atendida", afirma.

COBRANÇAS – Fabão lembra que as cobranças já haviam sido feitas antes, mas não foram atendidas. "Estas indicações que fiz são fruto das cobranças que recebemos aqui na Câmara, no dia-a-dia. Como vereador, não possuímos função de executar, então só nos cabe cobrar", diz.

